

Capítulo 9

Aplicação: Comércio Internacional

Lista de Exercícios:

1. Se um país permite o comércio e, para um determinado bem, o preço doméstico sem o comércio é maior do que o preço internacional:
 - a. o país será um exportador do bem.
 - b. o país será um importador do bem.
 - c. o país não será nem exportador nem importador do bem.
 - d. São necessárias informações adicionais sobre a demanda para determinar se o país será um exportador do bem, um importador do bem ou nenhum dos dois.

2. Suponha que Porto Rico tenha vantagem comparativa sobre outros países na produção de açúcar, mas outros países tenham vantagem absoluta sobre Porto Rico na produção de açúcar. Se o comércio de açúcar for permitido, Porto Rico:
 - a. irá importar açúcar.
 - b. irá exportar açúcar.
 - c. irá exportar ou importar açúcar, mas não está claro a partir das informações dadas.
 - d. não teria nada a ganhar, quer importando ou exportando açúcar.

3. Quando um país importador de determinado bem abandona sua política de livre comércio e adota uma política de não comércio:
 - a. o excedente do produtor aumenta e o excedente total diminui no mercado desse bem.
 - b. o excedente do produtor aumenta e o excedente total diminui no mercado desse bem.
 - c. o excedente do produtor diminui e o excedente total aumenta no mercado desse bem.
 - d. o excedente do produtor diminui e o excedente total diminui no mercado desse bem.

4. Quando um país permite o comércio e se torna exportador de um bem,
 - a. os produtores domésticos ganham e os consumidores domésticos perdem.
 - b. os produtores domésticos perdem e os consumidores domésticos ganham.
 - c. os produtores domésticos e os consumidores domésticos ganham.
 - d. os produtores e os consumidores domésticos perdem.

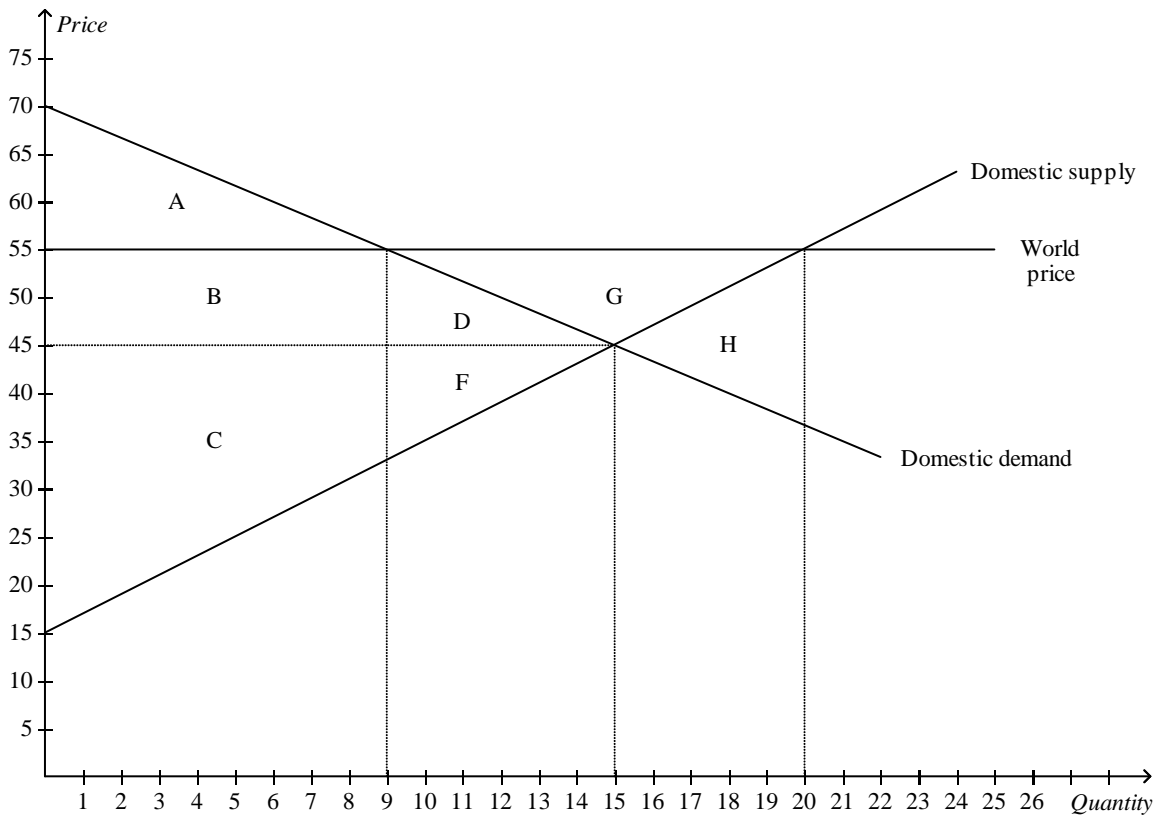
5. Quando a nação X permite o comércio e se torna importadora de software,
 - a. os moradores de X que produzem software ficam em pior situação; os moradores de X que compram software ficam em melhor situação; e o bem estar econômico de X se eleva.
 - b. os moradores de X que produzem software ficam em pior situação; os moradores de X que compram software ficam em melhor situação; e o bem estar econômico de X se reduz.
 - c. os moradores de X que produzem software ficam em melhor situação; os moradores de X que compram software ficam em pior situação; e o bem estar econômico de X se eleva.
 - d. os moradores de X que produzem software ficam em melhor situação; os moradores de X que compram software ficam em pior situação; e o bem estar econômico de X se reduz.

6. Quando uma nação passa a comercializar pela primeira vez com outros países e esta nação se torna exportadora de soja,
 - a. isto indica que o preço internacional da soja é maior do que o preço doméstico da soja na ausência de comércio.
 - b. isto indica que a nação tem uma vantagem comparativa na produção de soja.
 - c. os consumidores domésticos de soja ficam em pior situação e os produtores domésticos de soja ficam em melhor situação.
 - d. Todas as alternativas acima estão corretas.

7. Quando um país permite o comércio e se torna importador de aço,
 - a. as perdas dos produtores domésticos de aço excedem os ganhos dos consumidores domésticos de aço.
 - b. as perdas dos consumidores domésticos de aço excedem os ganhos dos produtores domésticos de aço.
 - c. os ganhos dos produtores domésticos de aço excedem as perdas dos consumidores domésticos de aço.
 - d. os ganhos dos consumidores domésticos de aço excedem as perdas dos produtores domésticos de aço.

Figura 1

A figura ilustra o mercado de lã na Nova Zelândia.

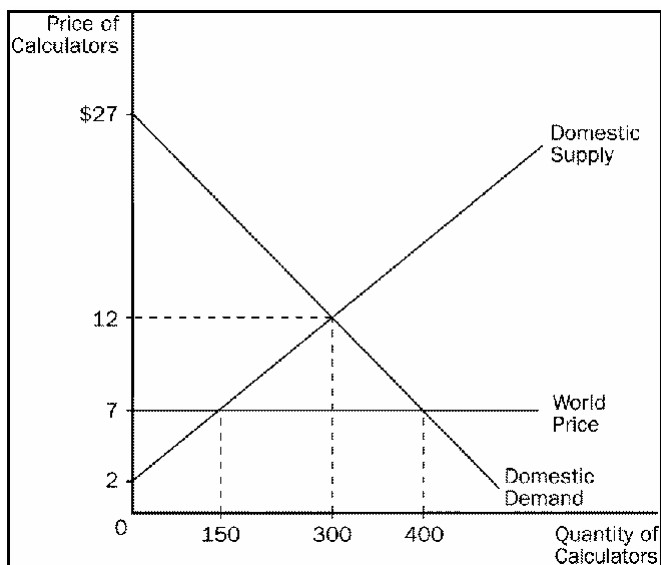


8. **Referente a Figura 1.** A partir da figura fica evidente que:
 - a. a Nova Zelândia exportará lã se o comércio for permitido.
 - b. a Nova Zelândia importará lã se o comércio for permitido.
 - c. a Nova Zelândia não tem nada a ganhar seja importando ou exportando lã.
 - d. o preço internacional irá cair se a Nova Zelândia passar a permitir que seus cidadãos comercializem com outros países.
9. **Referente a Figura 1.** Com o comércio a Nova Zelândia irá:
 - a. exportar 11 unidades de lã.
 - b. exportar 5 unidades de lã.
 - c. importar 15 unidades de lã.
 - d. importar 6 unidades de lã.

10. **Referente a Figura 1.** Quando o comércio de lã é permitido, o excedente do consumidor da Nova Zelândia:
- aumenta o equivalente a área B + D.
 - aumenta o equivalente a área C + F.
 - diminui o equivalente a área B + D.
 - diminui o equivalente a área D + G.
11. **Referente a Figura 1.** Quando o comércio de lã é permitido, o excedente do produtor na Nova Zelândia:
- aumenta o equivalente a área B + D.
 - aumenta o equivalente a área B + D + G.
 - diminui o equivalente a área C + F.
 - diminui o equivalente a área G.

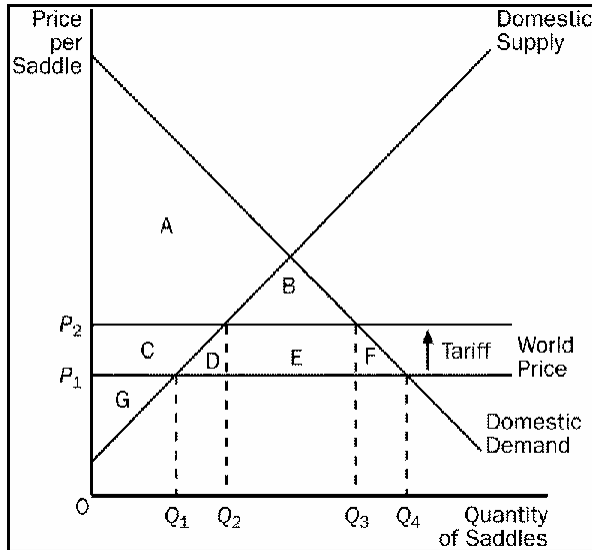
Figura 2

A Jamaica é considerada o país doméstico.



12. **Referente a Figura 2.** Com o comércio a Jamaica:
- importa 150 calculadoras.
 - importa 250 calculadoras.
 - exporta 100 calculadoras.
 - exporta 250 calculadoras.
13. **Referente a Figura 2.** A mudança no excedente total na Jamaica em razão do comércio é de:
- \$625, e isto representa um aumento no excedente total.
 - \$750, e isto representa um aumento no excedente total.
 - \$625, e isto representa uma redução no excedente total.
 - \$750, e isto representa uma redução no excedente total.

Figura 3



(Saddle = sela)

14. **Referente a Figura 3.** Com o comércio e sem tarifas, o preço e a quantidade doméstica demandada serão:
 - a. P_1 e Q_1 .
 - b. P_1 e Q_4 .
 - c. P_2 e Q_2 .
 - d. P_2 e Q_3 .

15. **Referente a Figura 3.** Com a imposição de tarifas, o preço doméstico e a quantidade doméstica demandada serão:
 - a. P_1 e Q_1 .
 - b. P_1 e Q_4 .
 - c. P_2 e Q_2 .
 - d. P_2 e Q_3 .

16. **Referente a Figura 3.** Com a imposição de tarifa, a quantidade de selas importadas é:
 - a. $Q_3 - Q_1$.
 - b. $Q_3 - Q_2$.
 - c. $Q_4 - Q_1$.
 - d. $Q_4 - Q_2$.

17. **Referente a Figura 3.** isso excedente do consumidor com o comércio e sem tarifa é:
 - a. A.
 - b. A + B.
 - c. A + C + G.
 - d. A + B + C + D + E + F.

18. **Referente a Figura 3.** isso excedente do produtor com comércio e sem tarifa é:
 - a. G.
 - b. C + G.
 - c. A + C + G.
 - d. A + B + C + G.

19. **Referente a Figura 3.** O excedente do consumidor com a tarifa é:
 - a. A.
 - b. A + B.
 - c. A + C + G.
 - d. A + B + C + D + E + F.

20. **Referente a Figura 3.** isso excedente do produtor com a tarifa é:
- G.
 - $C + G$.
 - $A + C + G$.
 - $A + B + C + G$.
21. **Referente a Figura 3.** isso montante da receita fiscal do governo decorrente da imposição da tarifa é:
- B.
 - E.
 - $D + F$.
 - $B + D + E + F$.
22. **Referente a Figura 3.** Em decorrência da imposição da tarifa, existe um peso morto equivalente a:
- B.
 - E.
 - $D + F$.
 - $B + D + E + F$.
23. A principal diferença entre tarifas e quotas de importação é que:
- as tarifas geram peso morto enquanto as quotas não geram.
 - as tarifas beneficiam os consumidores domésticos enquanto as quotas beneficiam os produtores domésticos.
 - as tarifas aumentam a receita do governo enquanto as quotas de importação geram excedente para àqueles que conseguem a licença para importar.
 - Todas as alternativas anteriores estão corretas.